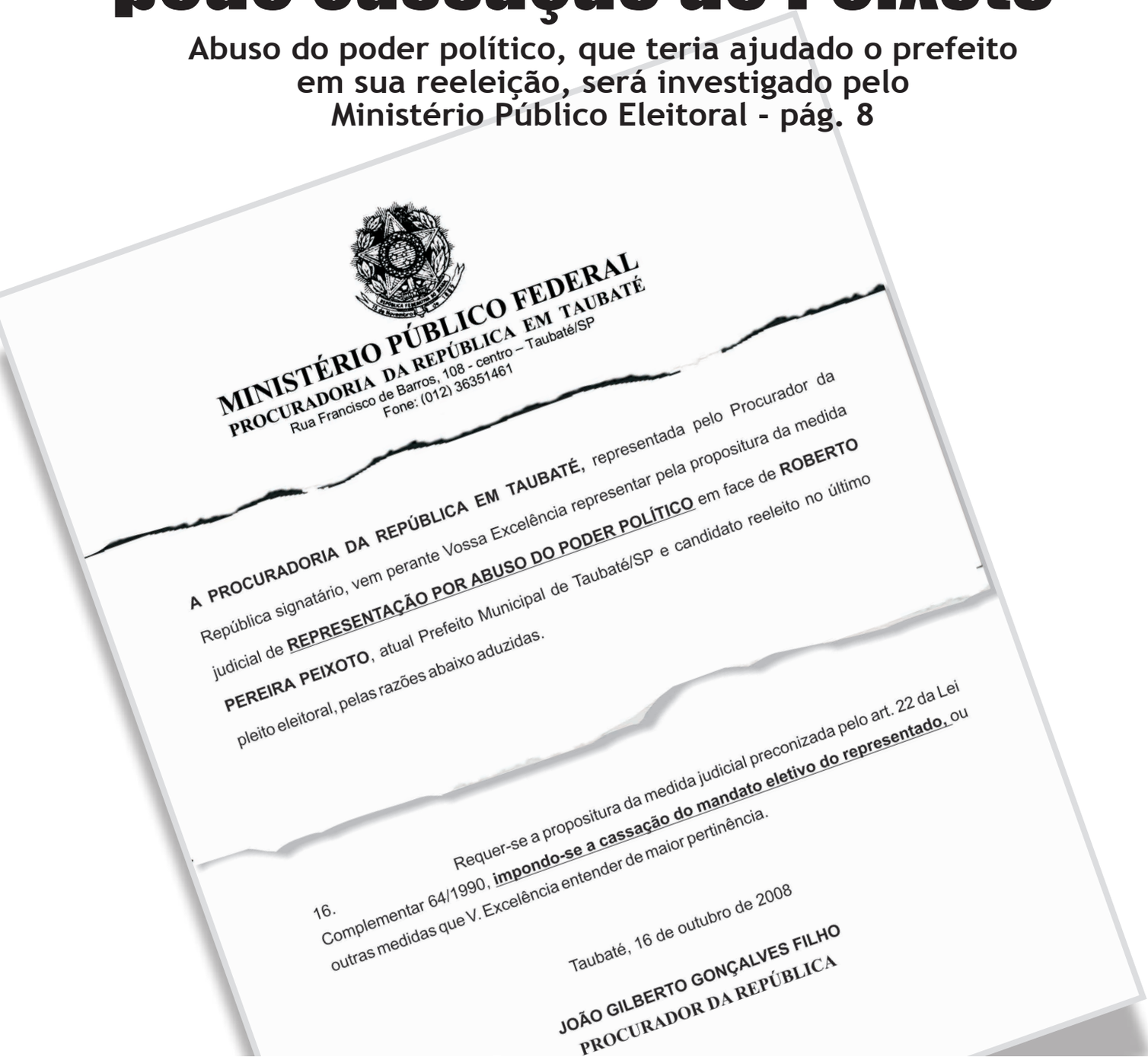
jornal contato

Ano 8 - n. **386**
Vale do Paraíba,
17 a 24 de Outubro de 2008
www.jornalcontato.com.br
R$ 1,00

Ministério Público Federal pede cassação de Peixoto

Abuso do poder político, que teria ajudado o prefeito em sua reeleição, será investigado pelo Ministério Público Eleitoral - pág. 8



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM TAUBATÉ
Rua Francisco de Barros, 108 - centro – Taubaté/SP
Fone: (012) 36351461

A PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM TAUBATÉ, representada pelo Procurador da República signatário, vem perante Vossa Excelência representar pela propositura da medida judicial de **REPRESENTAÇÃO POR ABUSO DO PODER POLÍTICO** em face de **ROBERTO PEREIRA PEIXOTO**, atual Prefeito Municipal de Taubaté/SP e candidato reeleito no último pleito eleitoral, pelas razões abaixo aduzidas.

16. Requer-se a propositura da medida judicial preconizada pelo art. 22 da Lei Complementar 64/1990, **impondo-se a cassação do mandato eletivo do representado,** ou outras medidas que V. Excelência entender de maior pertinência.

Taubaté, 16 de outubro de 2008

JOÃO GILBERTO GONÇALVES FILHO
PROCURADOR DA REPÚBLICA

Nesta Edição

Entrevista
Mário Ortiz (DEM): o vereador mais votado
pág. 6 e 7

Reportagem
Maioria foi derrotada em Taubaté
pág. 9

De Passagem
Rosa Mística, uma dacha digna de Petralhas
pág. 10

Governo em xeque

Poder Legislativo municipal apóia greve deflagrada pela Defensoria Pública do Estado de SP; Polícia Civil de Taubaté, em greve há um mês, participa da passeata na capital paulistana. Movimentos grevistas colocam em xeque o governo do estado

Fotos Marcos Limão

Em greve desde segunda-feira, 13, por melhores salários e condições de trabalho, a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, órgão que presta assistência jurídica integral e gratuita à população de baixa renda, recebeu apoio incondicional da Câmara de Taubaté.

O presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), apresentou uma moção de apoio à greve e ao anteprojeto, que está para ser votado na Assembléia Legislativa, para criação de mais 400 cargos e de equiparação de salários entre as carreiras jurídicas, prevista na Constituição Federal. Após a aprovação, Luizinho pediu para que seja notificado o governador do Estado de São Paulo, José Serra (PSDB), e a presidente da Associação Paulista de Defensores Públicos, Juliana Garcia Belloque. Ainda na 155ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14, a vereadora Maria das Graças (PSB) foi à tribuna para elogiar a instituição, reforçar a sua importância e pedir uma reunião entre vereadores e instituição para fortalecer a instituição.

Um exemplo claro da desvalorização da instituição é a verba prevista pelo governo do estado - o repasse feito à Defensoria Pública não chega a 1% do orçamento de 2009 previsto para o sistema de Justiça

A Defensoria Pública Regional de Taubaté, que abrange 32 cidades da região, se destacou pelas suas iniciativas judiciais de cunho coletivo. Uma delas (reportada na edição 385 de CONTATO) pede imediato fornecimento de cadeira de rodas, prótese ou órtese para 510 pessoas portadoras de deficiências físicas, que estão na fila do SUS.

Em março de 2008 (reportagem de capa da edição 355 de CONTATO) a instituição propôs uma Ação Civil Pública que culminou no impedimento de novos plantios de eucalipto em São Luís dos Paraitinga, onde cerca de 20% do território local está tomado pela monocultura. Estas são apenas alguns exemplos do trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública, que possui apenas 400 profissionais para cerca de 60 mil potencias usuários. Mesmo prevista desde 1988 na Constituição Federal, a Defensoria Pública só foi criada no estado de SP em 2006.

Policiais civis saem de Taubaté para serem recebidos com bombas de gás lacrimogênio pelo governo do Estado de São Paulo.

Mais greve

A Polícia Civil do estado de SP está em greve desde o dia 15 de setembro. Na quinta-feira, 16, os policias de Taubaté participaram da passeata na capital paulistana por melhores salários e condições de trabalho. A caminhada começou no estádio do Morumbi e terminou no Palácio dos Bandeirantes, ambos locais ficam no mesmo bairro, o Morumbi, em São Paulo. CONTATO registrou a mobilização dos policias da terra de Lobato. E, quem diria, a força de repressão do estado reprimiu o protesto da outra força de repressão do estado. Dezenas de pessoas foram levadas para os hospitais da região no confronto entre os policias civis e militares.

Chove chuva

E não é que a Câmara inundou mais uma vez na tarde de quinta-feira, 16. Será obra do destino ou da empreitera contratada-?

Há vagas

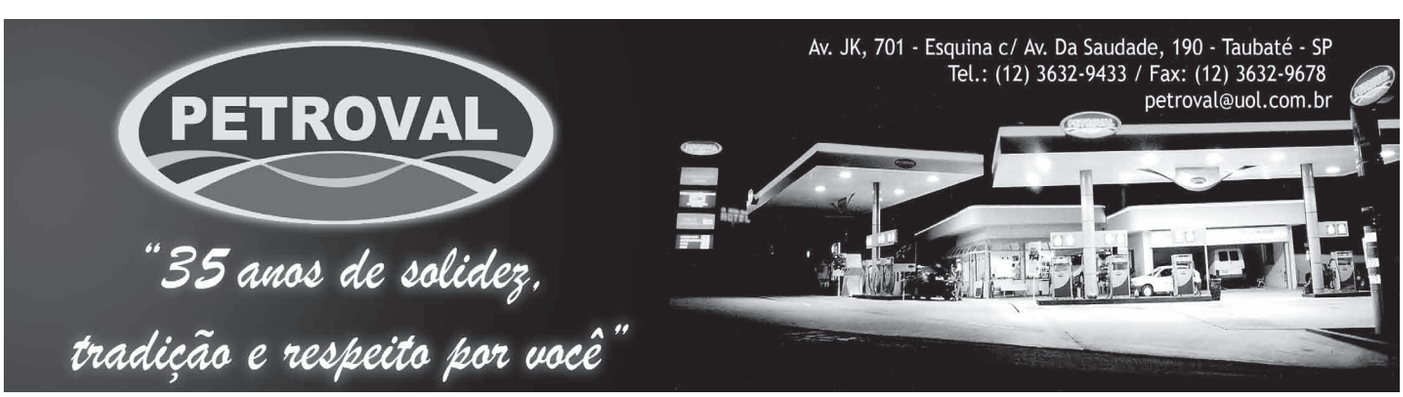
A Câmara Municipal de Taubaté abriu 28 vagas para universitários atuarem como estagiários, sendo três delas reservadas para deficientes físicos. As atuações dos estudantes serão nas áreas jurídica, informática, administrativa e de comunicação. O Edital pode ser consultado pelo site www.camarataubate.sp.gov.br

Ekobé

Mais um empreendimento imobiliário foi lançado na terra de Lobato. Trata-se do luxuoso "EKOBÉ ESPAÇO E VIDA TAUBATÉ". Em uma área de 7.500 m2, o residencial está localizado no coração de Taubaté, na av. Emílio Whinter, 597, centro. Os responsáveis pela obra são as construtoras Teixeira Pinto e Hélio Borenstein S.A. As obras começam em 2009. Mas os interessados podem fazer uma visita ao plantão de vendas e quem sabe fechar um negócio. Mais informações pelo tel. (12) 3633-8556.

Pulo do gato

O empresário Paulo Pinessi está se destacando nas fronteiras além lobateanas. As construtoras do ABC colocaram as barbas de molho. Não foi à toa. Paulinho acaba de ser contratado para levantar um enorme shopping em Santo André. Qual o segredo? Muito simples: qualidade e cumprimento de prazo pelos serviços prestados no ramo da construção civil.



"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)

O que é isso, companheiro?

Parte da imprensa sai em defesa dos inquilinos do Palácio Bom Conselho, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) se faz de morto diante de manifestações estudantis e vereador eleito pela oposição já é a mais nova aquisição da base governista. Alguma coisa acontece...

CEI da Rosa Mística

A Câmara Municipal instaurou a segunda CEI (Comissão Especial de Inquérito) do governo Peixoto. Desta vez, o Legislativo vai investigar a compra não declarada do sítio em São Bento do Sapucaí. A reportagem de capa da edição 385 de CONTATO, que mostra um crescimento patrimonial do prefeito de mais de 1.000% em quatro anos, foi anexada ao requerimento com pedido de CEI de autoria do vereador Jeferson Campos (PV).

Na próxima sessão legislativa, 21, o requerimento será lido e em seguida será montada a CEI com base na representatividade partidária. Será que desta vez os cargos de presidente e relator da CEI ficará nas mãos de vereadores governistas, como aconteceu com a ainda inconclusa CEI dos Arquivos Queimados?

Vereador Henrique Nunes ainda não aprendeu a conviver com a livre e democrática manifestação da juventude universitária. Foto Marcos Limão

R$$$$$$$$

O presidente do PMDB local, Jacir Cunha, chegou à conclusão que o fotógrafo responsável pelas imagens do sítio do prefeito em São Bento do Sapucaí - publicadas com exclusividade por CONTATO em 03 de outubro - fez um "bom negócio". Ele supõe que o responsável ganhou uns bons trocados com as fotos. Já que é assim, Tia Anastácia provoca: "Querida Luciana, é melhor a senhora tomar cuidado com as pessoas que você leva para dentro do seu sítio".

Cadê?

O jornalão de São José bem que tentou, mas não conseguiu publicar nenhuma foto da bonita piscina do sítio do prefeito em São Bento do Sapucaí. Nem deu o devido crédito para o furo obtido por CONTATO. Talvez seja a insegurança de seus editores. Enquanto eles omitem, nós comemos pelas bordas.

O que é isso, companheiro?

Antônio Leite entrou em campo. Claro que sem tirar o bumbum da cadeira. O apresentador do programa Antônio Leite Livre na TV Band está fazendo de tudo para impedir que a Câmara investigue a compra não declarada do sítio do prefeito. "É uma bobagem", declarou em vários de seus programas. "Que pena que meu amigo tenha se prestado a esse serviço nada abonador", resmunga Tia Anastácia enquanto cofia suas madeixas.

O que é isso, companheiro? 2

A falta de educação dos chefões da Band para com esse CONTATO por ocasião dos debates eleitorais talvez possa ser explicada pela aproximação cada vez maior com os inquilinos do Palácio Bom Conselho. "Nada como combater um bom combate", comenta Tia Anastácia com um de suas comadres no chá das 5. Leite e Giordani deverão ser convidados brevemente para um chá de boldo para melhorar o humor.

Benesses

Uma liderança do Movimento Estudantil revelou que a Administração Superior da Unitau dispõe de recursos para pagar o aluguel da sede do DCE, a conta de telefone e otras cositas mas... "E se esse dinheiro fosse revertido em bolsas de estudo?", pergunta Tia Anastácia. (Ver mais na página 15).

Trem do Horror

Solidário com os estudantes, o professor Fernando Borges (PSOL), ex-candidato a prefeito, estava na Câmara Municipal durante a manifestação. Ao descobrir que o atual presidente do DCE já foi seu aluno um dia, o socialista não resistiu e soltou o grito do horror que marcou sua campanha: "Aaaaaaaaiiiiii...".

Pela culatra

Quando os universitários chegaram à Câmara, o vereador Henrique Nunes (PV) falava na tribuna. Interrompido pelos gritos, ele perdeu a paciência com os estudantes e trocou alguns impropérios com os manifestantes. Nunes, então, foi obrigado a engolir as palavras de ordem dos estudantes:

"Não paro, não paro. Somos nós que pagamos o seu salário".

Sentada na cadeira de balanço, Tia Anastácia que a tudo assistia não resistiu e tascou: "Será que o experiente vereador ainda não aprendeu aquele velho ditado 'Quem fala o que quer, escuta o que não quer'?" Grupo de vereadores oposicionistas apostam todas suas fichas que Nunes já bandeou para o time palaciano.

Presidência

O presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), mostrou bom senso durante a manifestação. Primeiro, condenou o DCE. "O DCE receber benesses é um negócio muito sério. São colegas de vocês que estão vendendo vocês para a reitoria". Depois, condenou o aumento das mensalidades. "Não existe motivo para acontecer [o reajuste]".

Descaso

Faltam remédios nos postos de distribuição gratuita da Prefeitura, contou o vereador Orestes Vanone (PSDB) para quem quisesse ouvir. E acrescentou que há casos de medicamentos de uso contínuo em falta. "Desse jeito assusta a população taubateana", disse o tucano.

Por Paulo de Tarso Venceslau

1968 XXV

Batalha da Maria Antônia: acidente de percurso (3 final)

O assassinato de José Guimarães, órfão de pai, estudante do terceiro ano colegial que pintava nas horas vagas, pelo mackenzista Osni Ricardo, membro do CCC – Comando de Caça aos Comunistas – com um balaço na cabeça, desencadeia nova onda de violência que conduz à invasão da USP pela polícia e quase atrapalha a realização do 30º Congresso da UNE que deveria começar na semana seguinte

Corpo de José Guimarães carregado pelo estudante que enfrentavam o CCC na Batalha da rua Maria Antônia. Fayal, primeiro a esquerda de camisa escura, e Gradel o terceiro, de óculos, são cariocas

Passaram-se alguns minutos entre os tiros mortais disparados por Osni Ricardo, estudante do Mackenzie e membro do CCC – Comando de Caça aos Comunistas, contra o estudante secundarista que participava do confronto entre os alunos das duas universidades. De repente, defronte à Faculdade de Filosofia, um jovem com os braços abertos berrou: "Ambulância, ambulância, por favor".

Logo atrás, um grupo de rapazes carregava um quase menino de cabelos pretos que tinha a camisa de linho branco tinta de sangue. Era José Guimarães, aluno da então terceira série do Colégio Estadual Marina Cintra. Na foto desse grupo estampada nos jornais do dia seguinte podem ser identificados alguns estudantes cariocas que estavam trabalhando na montagem do Congresso da UNE que começaria na semana seguinte em Ibiúna. Eles não resistiram ao "bom combate" e abandonaram suas atividades para reforçar a "tropa" da USP.

Guimarães tinha apenas vinte anos. Pintava nas horas vagas. A mãe era viúva. Uma perua dos "Diários Associados" levou-o para o Hospital das Clínicas. Mas ele morreu no caminho. Laudo da autópsia: "A bala é de calibre superior a 38 ou de fuzil. Havia seis ou sete pedaços de chumbo no cérebro. O tiro entrou 1 centímetro acima da orelha direita e saiu à altura da linha mediana da cabeça, atrás, ligeiramente à esquerda. A bala fez um percurso de cima para baixo, em sentido oblíquo".

Quem atirou? Ninguém sabia naquele momento. Osni e seus amigos comemoraram com chopp seu assassinato. A arma, muito provavelmente, teria sido fornecida pelos militares comandados pelo então tenente Maurício Lopes Lima, que seria promovido a Capitão e assumiria o comando de uma equipe.

Ninguém sabia direito o nome da vítima. Às 15h 30, uma janela se abriu no prédio da USP, e através dela um aluno gritou: "Estão contentes? Vocês já mataram um". Só assim os mackenzistas souberam da morte de um adversário. Também não entenderam a morte. Uns diziam que tinha sido uma bomba Molotov, outros, que foram tiros da polícia. Cerca de oitocentos estudantes da USP saíram em passeata.

Um carro Aero-Willys com chapa branca da Prefeitura Municipal de Santo André teve todos seus vidros quebrados. Um fusquinha da Polícia Civil foi queimado juntamente com outro Aero-Willis da então Força Pública de São Paulo, precursora da Polícia Militar. Outras viaturas policiais também foram queimadas, inclusive uma da Polícia Federal. Seis jornalistas foram presos.

Na Rua Maria Antônia a batalha arrefecia. No prédio da USP sobravam poucos estudantes. Algumas partes do teto ruíam. Ao anoitecer, Luís Travassos, então presidente da UNE, entrou na Faculdade de Economia dizendo: "É preciso desmobilizar isso. Daqui a pouco não temos mais munição, o prédio pode ser invadido, vai ser um massacre."

Cerca de duzentos e quarenta soldados da Força Pública, cem cavalarianos, dois tanques e cinqüenta cães amestrados começaram a chegar na Rua Maria Antônia e vizinhança. O Mackenzie foi ocupado sem problemas, mas alguns estudantes ainda atiravam bombas Molotov contra o velho prédio da USP e pedras caíam sobre os jornalistas que tentavam se aproximar.

As Faculdades de Filosofia e Economia foram ocupadas. Alunos e professores foram humilhados e espancados. No Mackenzie, a reitora Esther Figueiredo Ferraz apertou a mão de alguns funcionários e estudantes. E os estudantes gritaram: "Vamos tomar uns chopes para comemorar a vitória". E foram beber.

O corpo de José Guimarães foi velado pela mãe, a irmã e o irmão, sob forte proteção policial, enquanto os alunos da USP discutiam o que fazer no dia seguinte e os mackenzistas bebiam.

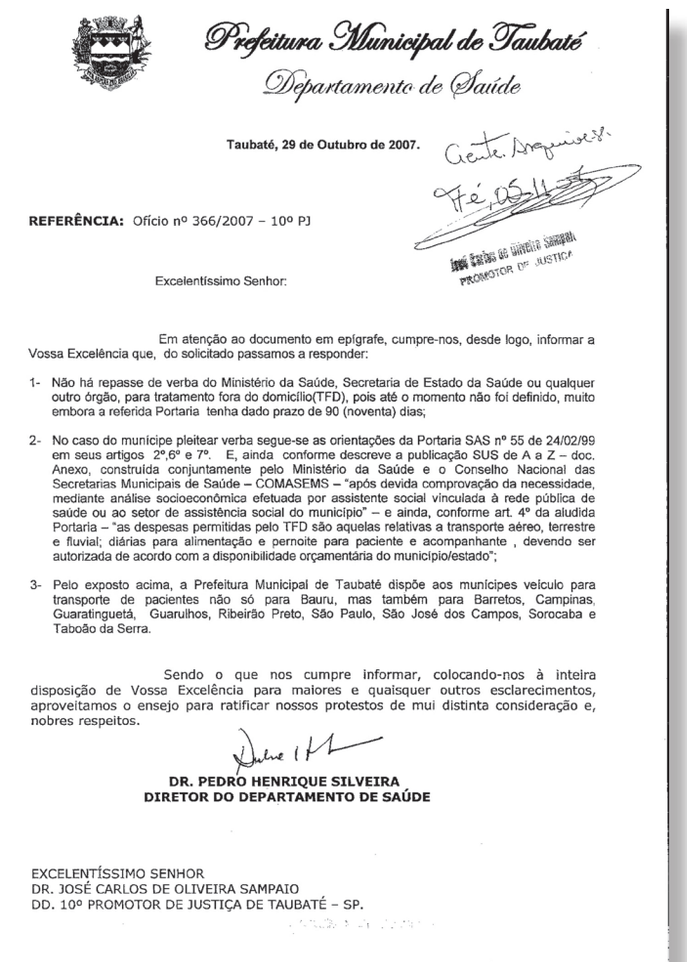
Por volta das 13 horas de sexta-feira, Guimarães foi sepultado no Cemitério do Araçá. A cerimônia estava agenda para às 16 horas. Ninguém - exceto parentes e policiais - pôde ir ao seu enterro. Porém, cerca de 4 mil pessoas saíram em passeata em sinal de protesto pela sua morte. No meio da multidão havia uma faixa: "O Mackenzie se Une às Outras Escolas e Repudia a Colaboração dos Professores na Fabricação de Armas Assassinas". A manifestação foi dissolvida a bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo. Antes, alguns estudantes quebraram vidraças do First National City Bank, outros viraram e queimaram um carro. A camisa manchada com o sangue de José Guimarães foi carregada como um estandarte.

Foi no meio desse clima que começaram a chegar os primeiros estudantes eleitos delegados para participar do 30º Congresso que deveria começar na quarta-feira, 9, e se encerrar na sexta-feira, 11. Esse será o nosso próximo tema para a Série 1968.

Por Marcelo Caltabiano

Prefeitura não repassa verba federal

Mãe de criança de sete anos com anomalia não recebe ajuda de custo para a locomoção e alimentação prevista pela lei federal do TFD - Tratamento Fora do Domicílio e apela para rifas para pagar o transporte até o hospital da USP, em Bauru



Prefeitura Municipal de Taubaté
Departamento de Saúde

Taubaté, 29 de Outubro de 2007.

REFERÊNCIA: Ofício nº 366/2007 – 10º PJ

Excelentíssimo Senhor:

Em atenção ao documento em epígrafe, cumpre-nos, desde logo, informar a Vossa Excelência que, do solicitado passamos a responder:

1- Não há repasse de verba do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde ou qualquer outro órgão, para tratamento fora do domicílio(TFD), pois até o momento não foi definido, muito embora a referida Portaria tenha dado prazo de 90 (noventa) dias;

2- No caso do municipe pleitear verba segue-se as orientações da Portaria SAS nº 55 de 24/02/99 em seus artigos 2º,6º e 7º. E, ainda conforme descreve a publicação SUS de A a Z – doc. Anexo, construída conjuntamente pelo Ministério da Saúde e o Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde – COMASEMS – "após devida comprovação da necessidade, mediante análise socioeconômica efetuada por assistente social vinculada à rede pública de saúde ou ao setor de assistência social do município" – e ainda, conforme art. 4º da aludida Portaria – "as despesas permitidas pelo TFD são aquelas relativas a transporte aéreo, terrestre e fluvial; diárias para alimentação e pernoite para paciente e acompanhante , devendo ser autorizada de acordo com a disponibilidade orçamentária do município/estado";

3- Pelo exposto acima, a Prefeitura Municipal de Taubaté dispõe aos munícipes veículo para transporte de pacientes não só para Bauru, mas também para Barretos, Campinas, Guaratinguetá, Guarulhos, Ribeirão Preto, São Paulo, São José dos Campos, Sorocaba e Taboão da Serra.

Sendo o que nos cumpre informar, colocando-nos à inteira disposição de Vossa Excelência para maiores e quaisquer outros esclarecimentos, aproveitamos o ensejo para ratificar nossos protestos de mui distinta consideração e, nobres respeitos.

DR. PEDRO HENRIQUE SILVEIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
DR. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SAMPAIO
DD. 10º PROMOTOR DE JUSTIÇA DE TAUBATÉ – SP.

Andréia Sampaio Righi, autônoma, está descrente e furiosa com a Prefeitura Municipal de Taubaté. Sua filha de sete anos nasceu com lábio leporino, uma doença que deixa o céu da boca inteiramente deformado. Há casos em que o céu da boca nem chega a se formar. Esta anomalia aparece ainda no período da gestação.

O tratamento para a filha de Andréia requer cuidados especializados. Para isso, a mãe precisa se deslocar até a cidade de Bauru, interior do estado de São Paulo, para fazer o tratamento em um hospital da Universidade de São Paulo (USP), que é financiado pela própria Universidade.

Os cuidados médicos não geram ônus para a autônoma. Porém, a viagem a Bauru gera custos "elevados", segundo Andréia. Como não dispõe dos recursos necessários para o deslocamento, recorreu à lei do TFD (Tratamento Fora do Domicilio), portaria SAS/MS/ n 55 de 1999. A lei estabelece que as despesas relacionadas ao deslocamento de usuário do SUS para tratamento fora do município possam ser cobradas por intermédio do SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais). Além disso, a lei TFD oferece ajuda de custo para pernoite e alimentação.

Mas, a autônoma contou que foi ao departamento de Saúde da Prefeitura de Taubaté e, após enfrentar uma fila extensa, assinou uma folha de papel em branco! "Tratava-se de apenas uma folha sulfite", relatou. Em seguida, a própria primeira-dama, Luciana Peixoto, lhe entregou 150 reais em espécie, segundo Andréia. E o papel em branco? A autônoma não ficou sabendo do seu destino. Este fato teria ocorrido há cerca de dois anos.

De lá para cá, a autônoma recebeu ajuda para viajar outras três vezes. Mas ela reclama que precisou levar a filha ao tratamento, no mínimo, uma dezena de vezes desde quando recebeu o dinheiro em espécie das mãos da primeira-dama.

Andréia resolveu então procurar a Justiça. Foi ao Ministério Público Estadual e o Promotor de Justiça José Carlos de Oliveira Sampaio fez um Ofício ao Departamento de Saúde no qual indaga sobre as formalidades para receber o benefício. O responsável pelo órgão, Dr. Pedro Henrique, respondeu que "não há repasse de verba do Ministério da Saúde, Secretária de Estado ou qualquer outro órgão para tratamento fora do domicílio".

Porém, nossa reportagem entrou em contato com a ouvidoria do Ministério da Saúde, que confirmou o repasse de R$ 36.447,72 reais ao ano para Taubaté. Ou seja, no mínimo o diretor de Saúde mentiu para a Promotoria.

A condição para liberar o benefício é a visita de uma assistente-social. Mas esta nunca visitou a casa de Andréia. Nunca, desde quando a filha nasceu. "Nem em casa, nem no meu trabalho vieram me procurar", disse.

Sem poder esperar que a Prefeitura de Taubaté tome alguma atitude, Andréia começou a vender rifas para angariar verba para que sua filha não paralise o tratamento no Hospital da USP, em Bauru.

Dr. Pedro Henrique, diretor do Dep. de Saúde

Outro Lado

Procurado, o diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira, declarou que "pode ser que o Ministério da Saúde repasse a verba".

A responsável pelo recebimento deste valor é uma funcionária de nome Clara, gerente de Planejamento do departamento de Saúde. Clara afirmou que a verba disponibilizada pelo Ministério da Saúde é para atendimento de média complexidade, e que o valor não vem especificado. A gerente ainda declarou que o paciente passa por uma central de vagas, e os mais necessitados têm preferência.

O departamento de Saúde da Prefeitura alegou ainda que disponibiliza ônibus e vans para o transporte dos pacientes e que não tem nenhuma ação judicial contra a Prefeitura nesse sentido.

Por Paulo de Tarso Venceslau
Marcos Limão

Mário Ortiz, vereador mais votado:

"Meu nome está à disposição para disputar a presidência da Câmara"

O ex-prefeito Antônio Mário Ortiz (DEM) foi o vereador mais votado na eleição deste ano. Trata-se de um fato inédito na história política na terra de Lobato. Na quarta-feira de manhã, 15, o ex-prefeito recebeu nossa reportagem para uma entrevista exclusiva. Logo no início ele confessou que trabalhava com uma meta de quatro mil votos, no máximo. "O resultado foi acima de minhas expectativas". Seus exatos 5.926 votos foram colhidos em todas as urnas e em todas as partes da cidade.

"Sou muito grato ao povo de Taubaté. Tive votos em praticamente todas as urnas. Uma média de 20 votos por urna". A média foi maior na região central da cidade. Na Faculdade de Filosofia, cheguei a computar urna com 33 votos com meu nome", disse.

Campanha

A que atribui esse desempenho excepcional? "Meu nome consolidado como ex-prefeito e duas vezes candidato bem votado para deputado. Minha votação é um recorde em termos absolutos. Não sei se acontece o mesmo em termos relativos [a porcentagem de seus votos em relação ao total de votos válidos].

Campanha rica? "Que nada. Foi uma campanha magra e barata". Além de propagandas em rádio e em TV, o candidato do DEM mobilizou sua equipe para distribuir panfletos e para pedalar as duas únicas bicicletas usadas na campanha. "A internet não foi utilizada em nenhum momento", contou.

E o comitê? "Optei por não montar porque o comitê é uma fonte de recebimento de pedidos que o candidato não tem condições de atender. Mas o tempo de TV contribuiu muito".

Peixoto foi o grande vitorioso

O maior vitorioso em sua opinião foi o prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB). Mário Ortiz rechaçou a falta de representatividade no segundo mandato do prefeito reeleito com apenas 1/3 dos votos válidos. "É a regra do jogo. As principais lideranças da cidade perderam para ele. Não concordo com essa análise que diz que ele não ganhou mas levou".

Uso da máquina

Na reta final, a eleição estava completamente embolada entre os candidatos Roberto Peixoto (PMDB), Padre Afonso (PV) e Ortiz Júnior (PSDB). O que teria provocado a diferença? "O efeito Lula pode ter feito a diferença nesta hora. Apesar disso, houve uso abusivo da máquina administrativa durante a campanha. Passei por uns bairros e vi casas populares cheias de blocos de tijolos na frente das casas para ampliação. Parece que foi a Prefeitura que deu. Ele [prefeito Peixoto] deve ter feito isso nos conjuntos habitacionais que o [Bernardo] Ortiz construiu".

Derrotados

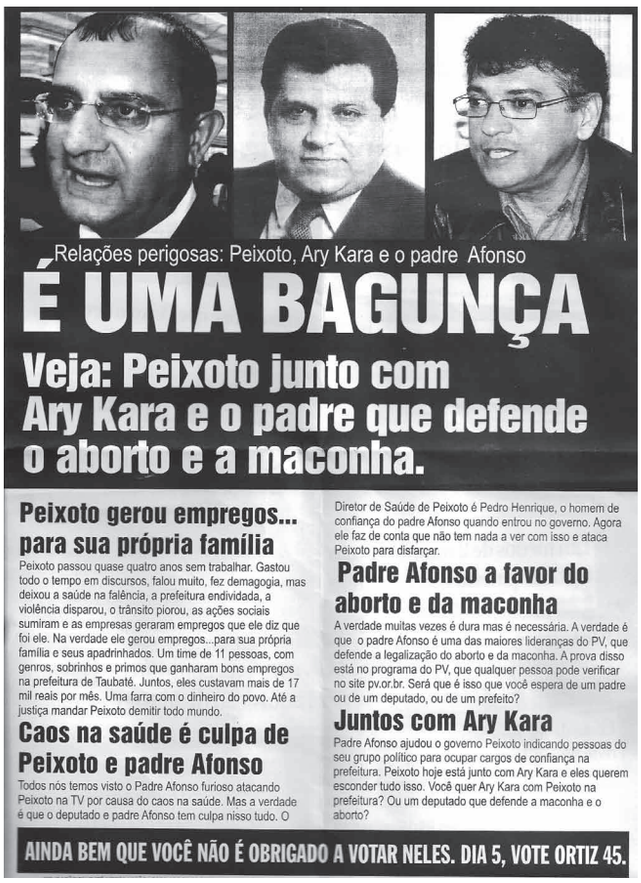
Que foi o maior derrotado? "Foi [o ex-prefeito José] Bernardo Ortiz", que se lançou candidato a vice na chapa encabeçada pelo filho Ortiz Júnior, ambos do PSDB.

E as causas dessa derrota? Antônio Mário acredita que o discurso e o modus operandis de Bernardo Ortiz, ex-prefeito por três mandatos e responsável direto pela eleição de três sucessores, entre eles o próprio entrevistado, não surtiram efeito nesta eleição. "Havia no páreo um candidato (Padre Afonso) que não era oriundo do grupo de Bernardo Ortiz". Foram decisivas as intervenções de Bernardo que funcionaram muito bem nas últimas eleições.

Estratégias e erros

Mário Ortiz contou que a coligação optou por uma terceira via porque ficaria mais difícil para o clã Ortiz faturar mais uma eleição. Curiosamente, esta linha de pensamento se invertia dentro da coligação "Taubaté Nossa União", encabeçada pelos Ortiz.

Aquela coligação acreditava que a pulverização de candidatos contribuiria para derrotar os demais, porque o Velho Ortiz teria um eleitorado cativo com cerca de 1/3 dos votos. Ele obteve seus 30 %, que desta vez, porém, foram insuficientes para eleger Ortiz Júnior. "Eles (Ortiz) nunca imaginaram que pudesse haver três candidatos competitivos. E


Relações perigosas: Peixoto, Ary Kara e o padre Afonso

É UMA BAGUNÇA

Veja: Peixoto junto com Ary Kara e o padre que defende o aborto e a maconha.

Peixoto gerou empregos... para sua própria família

Peixoto passou quase quatro anos sem trabalhar. Gastou todo o tempo em discursos, falou muito, fez demagogia, mas deixou a saúde na falência, a prefeitura endividada, a violência disparou, o trânsito piorou, as ações sociais sumiram e as empresas geraram empregos que ele diz que foi ele. Na verdade ele gerou empregos...para sua própria família e seus apadrinhados. Um time de 11 pessoas, com genros, sobrinhos e primos que ganharam bons empregos na prefeitura de Taubaté. Juntos, eles custavam mais de 17 mil reais por mês. Uma farra com o dinheiro do povo. Até a justiça mandar Peixoto demitir todo mundo.

Caos na saúde é culpa de Peixoto e padre Afonso

Todos nós temos visto o Padre Afonso furioso atacando Peixoto na TV por causa do caos na saúde. Mas a verdade é que o deputado e padre Afonso tem culpa nisso tudo. O Diretor de Saúde de Peixoto é Pedro Henrique, o homem de confiança do padre Afonso quando entrou no governo. Agora ele faz de conta que não tem nada a ver com isso e ataca Peixoto para disfarçar.

Padre Afonso a favor do aborto e da maconha

A verdade muitas vezes é dura mas é necessária. A verdade é que o padre Afonso é uma das maiores lideranças do PV, que defende a legalização do aborto e da maconha. A prova disso está no programa do PV, que qualquer pessoa pode verificar no site pv.or.br. Será que é isso que você espera de um padre ou de um deputado, ou de um prefeito?

Juntos com Ary Kara

Padre Afonso ajudou o governo Peixoto indicando pessoas do seu grupo político para ocupar cargos de confiança na prefeitura. Peixoto hoje está junto com Ary Kara e eles querem esconder tudo isso. Você quer Ary Kara com Peixoto na prefeitura? Ou um deputado que defende a maconha e o aborto?

AINDA BEM QUE VOCÊ NÃO É OBRIGADO A VOTAR NELES. DIA 5, VOTE ORTIZ 45.

Acima panfleto que o clã Ortiz distribuiu pela cidade na ùltima semana de campanha. " Isso pegou mal para eles", disse Mário Ortiz

o discurso do [Velho] Ortiz não servia para o Padre Afonso que nunca fez parte de seu grupo".

E se o clã Ortiz tivesse de fato armas contra os outros dois candidatos? "Então ele usou muito mal. Eles deram verdadeiros tiros nos seus próprios pés". Exemplo? "O maior foi o processo judicial contra Roberto Peixoto por causa da divulgação de propaganda no site da Prefeitura. Peixoto passou a imagem de vítima da truculência política e ganhou votos. Outro tiro no pé foi o processo contra Padre Afonso devido ao programa "Cidade Legal", do governo do estado de SP, que agiliza a regularização dos terrenos. Isso pegou mal para eles que depois usaram as propostas do Padre Afonso que se fossem suas. Outro tiro no pé foi o panfleto que distorcia as pesquisas eleitorais. [Foram] Erros primários e incompatíveis com a trajetória política dele [Ortiz]".

E o Ortiz Júnior? "O candidato está bem preparado para assumir uma função pública, mas passou um ar de arrogância o tempo todo, principalmente nos debates. Seria mais natural se o pai fosse o [candidato a] prefeito e o filho seu [candidato a] vice. Pelos menos soariam mais verdadeiros os discursos. Ele [Bernardo Ortiz] tem serviços prestados ao povo".

Padre Afonso (PV)

Havia dúvida dentro da coligação "Taubaté de Todos", formada pelos partidos DEM, PPS, PCdoB e PV, para saber qual seria a melhor opção para candidato a prefeito: Mário Ortiz ou Padre Afonso.

Mário Ortiz explicou alguns critérios decisivos na hora da escolha. "O Padre goza de boa aceitação entre os eleitores como deputado estadual, não é oriundo do grupo de Bernardo Ortiz e, portanto, não poderia ser tratado como "Iscariotes", e não há processos judiciais contra Padre Afonso. Isso o fez muito competitivo. [Eles] Não encontraram discurso para derrubar o Padre".

O ex-prefeito amplia sua análise ao afirmar que "pelo contrário, certo período da campanha, com o crescimento ameaçador de Padre Afonso, o clã Ortiz optou pelo ataque através de panfletos injuriosos. Um deles, assinado pela coligação "Taubaté Nossa União", insinuava que o candidato verde seria a favor do aborto e da maconha. Eles perderam voto com aquele panfleto. Vi muita gente ler e picar [o panfleto] de raiva. O desespero [do clã Ortiz] ficou estampado".

Mário Ortiz avalia ainda que "o Padre atrasou o discurso mais incisivo, questionador. Você não precisa xingar o candidato, mas tem que ter uma posição firme. Poderia ter ganhado [se adiantasse o discurso questionador]".

Câmara Municipal

Eleito como vereador da oposição, Antônio Mário afirma que vai cumprir a sua função de maneira propositiva. "Vou avaliar o que é melhor para a cidade [como legislador]".

E a disputa pela presidência da Câmara? "Meu nome está à disposição para disputar a presidência da Câmara Municipal, em 2009. Mas acho difícil conseguir ser eleito com apenas 3 renovações. Os grupos já estão formados. Vai ser um pouco difícil a minha atuação lá dentro".

A experiência como ex-prefeito pode ajudá-lo na fiscalização do poder Executivo uma vez que conhece o funcionamento da máquina administrativa. A intenção agora é reforçar o partido na cidade.

Segundo mandato e Kassab

Sua expectativa sobre o segundo mandato de Roberto Peixoto. "Não será diferente do primeiro". Mesmo com direito adquirido de a minoria criar Comissões Especiais de Inquérito (CEIs)? "Esse direito pode criar instabilidade para qualquer governo. E aqui não será diferente. Esse direito tem de ser respeitado".

E o boato de que a possível vitória de Gilberto Kassab à Prefeitura de São Paulo possa resultar em um convite para o você assumir uma secretaria paulistana? "Fico honrado, mas não existe nada a respeito. A última vez que vi o [Gilberto] Kassab foi na convenção do PV quando foi sacramentado o acordo com o DEM em Taubaté".

40 anos ABC Turismo
A Melhor maneira de Viajar!
Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo
Arte: www.virtuabrasil.com.br
PRAÇA SANTA TERESINHA, 347 2123-5777
www.abcturismo.com.br
TAUBATÉ SHOPPING 3622-7722

Por Marcos Limão

Ministério Público Federal pede a cassação de Roberto Peixoto

O argumento central é o abuso do poder político do prefeito na eleição que culminou na sua reeleição; MPF entra com representação junto ao Ministério Público Eleitoral para que inicie as investigações

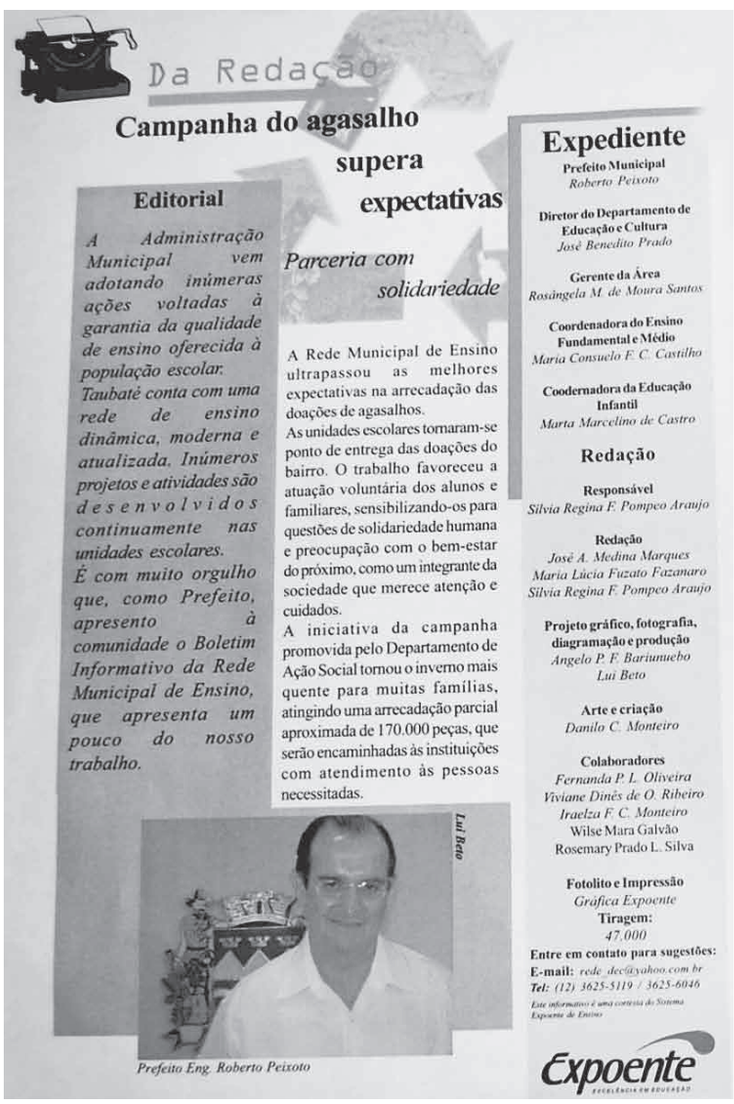
Na quinta-feira, 16, o Ministério Público Federal (MPF) enviou ao Ministério Público Eleitoral (MPE) uma representação contra o abuso do poder político do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), reeleito com apenas 1/3 dos votos válidos.

O MPF sustenta que o prefeito obteve dividendos eleitorais na compra do sistema apostilado, na aquisição sem licitação do livro "Taubaté. Cidade Educação, Cultura e Ciência" e no uso do site da Prefeitura de Taubaté para divulgação de suas realizações durante a campanha eleitoral.

A Promotoria Federal sustenta a tese de que esses fatores influenciaram diretamente na reeleição do prefeito haja vista a vitória apertada nas urnas. Diante dos fatos apontados o MPF pede medida judicial para cassar o mandato eletivo do prefeito e outras medidas que o MPE julgar pertinente.

"O representado [Roberto Peixoto] obteve vitória neste último pleito eleitoral por diferença ínfima de votos diante do primeiro e do segundo colocados, com pouco mais de 1 % (um por cento) de diferença para o segundo colocado e pouco mais de 2 % (dois por cento) de diferença para o terceiro colocado. Ou seja, as ações ilícitas do representado repercutiram diretamente na sua vitória", sustenta o Procurador da República João Gilberto Gonçalves Filho.

Depois da representação recebida, o MPE pode optar ou não pelo início da investigação. Promotores eleitorais desta comarca consultados por CONTATO confirmaram o início da investigação com base na linha de raciocínio apresentada pelo MPF e, principalmente, no histórico da vida política do prefeito. Mas foram categóricos: será muito difícil cassar o mandato de um político já eleito. A Justiça Eleitoral exige provas cabais e irrefutáveis nos processos.



Da Redação

Campanha do agasalho supera expectativas

Parceria com solidariedade

Editorial

A Administração Municipal vem adotando inúmeras ações voltadas à garantia da qualidade de ensino oferecida à população escolar.
Taubaté conta com uma rede de ensino dinâmica, moderna e atualizada. Inúmeros projetos e atividades são desenvolvidos continuamente nas unidades escolares.
É com muito orgulho que, como Prefeito, apresento à comunidade o Boletim Informativo da Rede Municipal de Ensino, que apresenta um pouco do nosso trabalho.

A Rede Municipal de Ensino ultrapassou as melhores expectativas na arrecadação das doações de agasalhos.
As unidades escolares tornaram-se ponto de entrega das doações do bairro. O trabalho favoreceu a atuação voluntária dos alunos e familiares, sensibilizando-os para questões de solidariedade humana e preocupação com o bem-estar do próximo, como um integrante da sociedade que merece atenção e cuidados.
A iniciativa da campanha promovida pelo Departamento de Ação Social tornou o inverno mais quente para muitas famílias, atingindo uma arrecadação parcial aproximada de 170.000 peças, que serão encaminhadas às instituições com atendimento às pessoas necessitadas.

Lui Beto

Prefeito Eng. Roberto Peixoto

Expediente

Prefeito Municipal
Roberto Peixoto

Diretor do Departamento de Educação e Cultura
José Benedito Prado

Gerente da Área
Rosângela M. de Moura Santos

Coordenadora do Ensino Fundamental e Médio
Maria Consuelo F. C. Castilho

Coodernadora da Educação Infantil
Marta Marcelino de Castro

Redação

Responsável
Silvia Regina F. Pompeo Araujo

Redação
José A. Medina Marques
Maria Lúcia Fuzato Fazanaro
Silvia Regina F. Pompeo Araujo

Projeto gráfico, fotografia, diagramação e produção
Angelo P. F. Bariunuebo
Lui Beto

Arte e criação
Danilo C. Monteiro

Colaboradores
Fernanda P. L. Oliveira
Viviane Dinês de O. Ribeiro
Iraelza F. C. Monteiro
Wilse Mara Galvão
Rosemary Prado L. Silva

Fotolito e Impressão
Gráfica Expoente
Tiragem:
47.000
Entre em contato para sugestões:
E-mail: rede_dec@yahoo.com.br
Tel: (12) 3625-5119 / 3625-6046
Este informativo é uma cortesia do Sistema Expoente de Ensino

Expoente

Acima reprodução da pág. 02 do jornal feito gratuitamente pela empresa que forneceu o sistema apostilado ao município por R$ 33 milhões. Abuso de poder político?

Sistema apostilado

O MPF, entre os três casos citados, dá como exemplo o jornal informativo "A Rede", confeccionado gratuitamente pela empresa Expoente Soluções Comerciais Educacionais Ltda, a mesma empresa que forneceu o sistema apostilado ao município por R$ 33 milhões. O jornal foi distribuído na rede municipal de ensino. Ao todo, foram 47 mil exemplares de um jornal de 16 páginas, sendo todas coloridas, distribuído em agosto de 2007. Corresponde a quase um exemplar para cada família taubateana.

A página número dois do jornal, por exemplo, apresenta um editorial assinado pelo prefeito Roberto Peixoto, com foto. As duas páginas centrais mostram uma entrevista com o atual diretor de Educação, José Benedito Prado, onde enaltece o milionário sistema apostilado que apresentou graves erros conceituais. ***"Este material, cujo objetivo foi enaltecer a figura política do representado, teve ampla circulação na cidade de Taubaté, dada a alta tiragem realizada, influindo no curso das eleições, cuja margem de vitória foi apertada. Esse material só foi confeccionado pela empresa privada diante do generosíssimo contrato que obteve com a Prefeitura de Taubaté, pelas mãos do representado, o que caracteriza inequívoco abuso do poder político"***, reforça o MPF.

O vereador Jeferson Campos (PV), autor da representação em 2006 que culminou numa Ação Civil Pública do MPF que pede a anulação do contrato e a devolução do dinheiro, concordou com a nova linha de pensamento apresentada pelo Procurador. "Houve benefício pessoal com certeza. Foram quatro anos de propaganda do prefeito feita com dinheiro público. Está escancarada a promoção pessoal com dinheiro público", disse.

Livro

Sobre o livro "Taubaté. Cidade Educação, Cultura e Ciência", comprado por R$ 1.575.000,00 sem licitação, o MPF destaca que ***"há explícita propaganda para enaltecer a pessoa política do representado, com nítida violação ao art. 37, § 1.º, da Constituição Federal. Sua foto aparece em destaque, rodeado de crianças, logo no início do livro; aparece também em destaque ao final, na galeria de prefeitos de Taubaté, com imagem centralizada para focar a atenção do leitor"***.

Vale lembrar que este livro contém conteúdo plagiado de pelos três obras literárias da historiadora Maria Morgado de Abreu. O MPF arremata: ***"vários fatos que, tomados em seu devido conjunto, configuram nítido abuso do cargo político e uso indevido da máquina administrativa para obter a vitória no pleito eleitoral".***

A representação do Ministério Público Federal pode ser lida na íntegra no blog do Jornal CONTATO, pelo endereço www.jornalcontato.blogspot.com

Por Paulo de Tarso Venceslau

Maioria derrotada

Regras são regras. Enquanto não são mudadas, devem ser cumpridas à risca. Por isso mesmo, Roberto Peixoto, mesmo derrotado, foi o grande vencedor em uma eleição em que a maioria foi derrotada

Faltaram apenas 6.127 eleitores para que Taubaté realizasse suas eleições municipais em dois turnos. Hoje, o eleitorado pode ter superado essa marca registrada em Julho. Um pequeno grande detalhe responsável pela reeleição do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

Eleição em dois turnos em cidades com mais de 200 mil eleitores foi uma condição imposta pelo inciso II, do artigo 29 da Constituição Federal, para que o eleitor retorne às urnas no último domingo de outubro, caso nenhum candidato consiga a maioria dos votos no primeiro turno. Em 2004, 68 municípios estavam aptos a realizar a eleição em dois turnos. Taubaté era um dos dois municípios paulistas com chance de entrar nesse seleto grupo. Guarujá chegou lá.

Em 2008, 77 municípios possuíam mais de 200 mil eleitores. De acordo com a estatística do TSE, essas 77 cidades estão distribuídas em 24 estados. Não haveria segundo turno em Roraima e nem no Tocantins, pois nenhum município desses estados possuía mais de 200 mil eleitores. Não há eleição para prefeito no Distrito Federal.

No estado de São Paulo 22 municípios entraram nessa faixa em 2008, e Taubaté deverá ser o próximo. Portanto, por um golpe de sorte (ou azar?) a terra de Lobato não estava habilitada para realizar sua eleição em dois turnos. E se estivesse? Quem seria o vencedor?

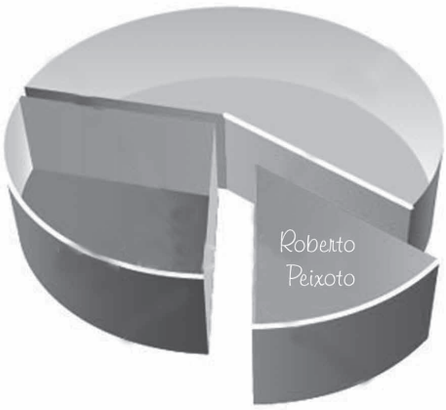
Como a roda da história só gira em um sentido, não adianta chorar sobre o leite derramado. Até porque se houvesse interesse de algum candidato ou partido na realização de um segundo turno, esse candidato ou partido teria feito uma campanha desde meados de 2007 com enormes chances de atingir o quorum definido em julho quando foi feita a última contagem.

Profecia

Na edição 325, publicada em 13 de julho de 2007, Jornal CONTATO divulgou um estudo do TSE – Tribunal Superior Eleitoral – mostrando que a eleição em Taubaté poderia ser decidida no segundo turno. Naquela ocasião, havia 184.426 eleitores e seis pré-candidatos: Roberto Peixoto, Padre Afonso, Ortiz Júnior, Mário Ortiz, Alexandre Danelli e Joffre Neto.

Nenhum deles mostrou qualquer interesse em promover uma campanha para que os jovens com idade entre 16 e 18 anos retirassem seus títulos eleitorais. Assim como ninguém se mexeu para incentivar os novos moradores a transferirem para cá seus respectivos títulos.

Naquela reportagem, CONTATO formulou a seguinte questão: "Quem tem medo do segundo turno?". Eis a profética resposta: "Se ocorrer o segundo turno em Taubaté, serão remotíssimas as possibilidades de uma reeleição do prefeito Roberto Peixoto. Nesse caso, todas as mazelas e denúncias conhecidas pelos cidadãos de todos os estratos sociais, econômicos e culturais expostas e debatidas no primeiro turno poderão unificar as forças oposicionistas num provável segundo turno. Caso isso ocorra, ultrapassar a barreira dos 200 mil eleitores poderá ser fatal para os planos continuistas dos inquilinos do Palácio Bom Conselho."



Fugindo da cruz

Políticos consultados por nossa reportagem deram respostas evasivas como a do prefeito Roberto Peixoto: "A eleição em dois turnos é um processo que poderá vir ocorrer em nosso município e trata-se das regras e avanço no processo democrático".

Entre os vereadores, apenas Carlos Peixoto (PMDB) e o ainda petista Jeferson Campos, hoje no PV, apoiaram e defenderam a eleição em dois turnos. Argumento: "ajudaria a população entender mais e melhor as propostas dos candidatos".

Conclusão

Finda a eleição onde três dos quatro candidatos disputaram voto a voto, as estatísticas mostram o acerto dos inquilinos do Palácio Bom Conselho e o equívoco da oposição, caso tivesse interesse real em derrotar o prefeito candidato à reeleição. Peixoto venceu com os votos de 26 e 16 % dos eleitores ou 33,51 % dos votos válidos. Já os críticos do governo municipal que votaram contra, seja na oposição, anulando ou em branco, ou ainda se abstendo, acumulam 73,84 % dos eleitores, ou 66,49 % dos votos válidos nesse pleito.

Taubaté 2008
Radiografia Eleitoral

Nº eleitores	193.873		Roberto Peixoto (PMDB)	50.710 votos
Votaram	164.091		Padre Afonso (PV)	48.601 votos
Votos válidos	151.338		Ortiz Júnior (PSDB)	46.890 votos
Brancos e Nulos	12.753		Fernando Borges (PSOL)	5.137 votos

De passagem

por Paulo de Tarso Venceslau

Dacha digna de petralhas

Os dirigentes soviéticos sempre puderam desfrutar de luxo e conforto incompatíveis com a austeridade pregada pelos bolcheviques vitoriosos após a derrubada do czarismo em 1917. O símbolo do poder era a dacha, uma casa de campo ou veraneio. Quanto maior e luxuosa, maior o poder do seu proprietário, embora fosse uma propriedade do estado.

O ditador Stalin, por exemplo, ao contrário de seus congêneres fascistas Benito Mussolini e Adolf Hitler, que tiveram morte violenta, faleceu tranquilamente em sua dacha de Kuntsevo, nas proximidades de Moscou, em 5 de março de 1953. Mikhail Gorbachev, um dos últimos dirigentes do Império Soviético e responsável pela sua abertura política, estava em sua dacha na Criméia quando foi surpreendido por golpistas em agosto de 1991. Boris Yeltsin, o primeiro presidente russo depois do fim do comunismo, morreu em abril do ano passado. Morreu em um hospital. Provavelmente por causa de cirrose hepática. Ele bebia mais que um tal de Bob Esponja, personagem criado pelo Barão de Passa Quatro.

Roberto Peixoto é a última aquisição dos petralhas, aquela mistura de petistas com irmãos metralhas, segundo o jornalista e escritor Reinaldo Azevedo. Tal qual a aristocracia sindical de São Bernardo do Campo e adjacências, que possui dachas luxuosas nas cercanias da represa de Guarapiranga, Peixoto montou a sua em São Bento do Sapucaí. Isso mesmo. Montou porque a terra que adquirira pela bagatela de R$ 400 mil, em agosto de 2007, possuía apenas duas casas caindo aos pedaços.

A partir de setembro, ele deu início às obras. Reformou as casas existentes e construiu outra, aquela de tijolo aparente que aparece nas fotos da edição passada de CONTATO. Como toda boa dacha, ele caprichou na piscina de onde o banho de sol pode ser tomado sob a belíssima imagem da Pedra do Baú, o cartão de visita mais cobiçado nessa região serrana que inclui Campos do Jordão.

Em poucos meses a dacha estava pronta. O prefeito havia gasto apenas outros R$ 400 mil. Entre compra e reforma, ele gastou a bagatela de cerca de R$ 800 mil. Qualquer vizinho seu pode confirmar essa informação. Ciente de que não poderia lançar esse valor já desembolsado na sua declaração de Imposto de Renda nem na sua declaração de bens à Justiça Eleitoral, Peixoto, malandramente, manteve essa jóia imobiliária no nome do vendedor.

Em troca, exigiu uma procuração com plenos poderes para sua filha Viviane Flores de Alvarenga Peixoto, com apenas 23 anos de idade, sem qualquer condição de justificar um patrimônio como esse que ela poderia registrar a qualquer momento no nome que lhe conviesse. E pelo valor que quisesse. Por R$ 1,00, por exemplo. Tal como o compadre do presidente Lula, o advogado Roberto Teixeira, tentou fazer com a Transbrasil há alguns anos. Viviane ganha cerca de R$ 800,00 na Prefeitura comandada pelo seu papai.

Essa escola de petralhas é bastante conhecida na história recente do Brasil. Em Taubaté, porém, ainda é novidade. Ou melhor, era novidade. Só falta a polícia surpreender algum deles com dólar na cueca ou algum dos seus novos políticos derrotados nas urnas participando de orgias em algum sítio na Estrada do Barreiro ou da Sete Voltas. Parece que é só uma questão de tempo.

Voltando à dacha Rosa Mística, o casal que se diz fiel seguidor dessa Madonna costuma ir para lá em carros luxuosos, tipo cabine dupla, tração nas quatro rodas e otras cositas mas que justificam o troco de mais de R$ 100 mil por cada uma dessas viaturas. Para não sofrer maiores constrangimentos com exibição de riqueza incompatível com suas rendas, o casal guarda esses carros na casa da filhota advogada no Residencial Campos do Conde, na estrada de Tremembé.

No andar dessa carruagem, os petralhas agora dão o troco. Eles sabem o quanto pesou o efeito Lula no finalzinho da campanha eleitoral. Por isso mesmo, exigem nada menos que 50 % do poder no Palácio Bom Conselho. Eles não são bobos e nem estão brincando em serviço. Eles sabem que o "chefe" come em suas mãos e que deverá encontrar enormes problemas com a Justiça nos próximos meses. Em troca de uma eventual não retirada de apoio de Brasília, eles poderão exigir essa parcela de poder local. Afinal, a sindicalista Vera Saba poderá assumir o trono imperial do Bom Conselho caso Peixoto seja devidamente defenestrado após os primeiros seis meses de seus segundo mandato.

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

O Brasil está menos pobre???

Todos os noticiários nos dias que antecederam a crise que assola o mundo enfatizaram que hoje o Brasil possui mais pessoas gozando de melhores condições sócio-econômicas. A impressão que se tem é que, na verdade, há hoje mais uma classe social. É a classe dos menos pobres.

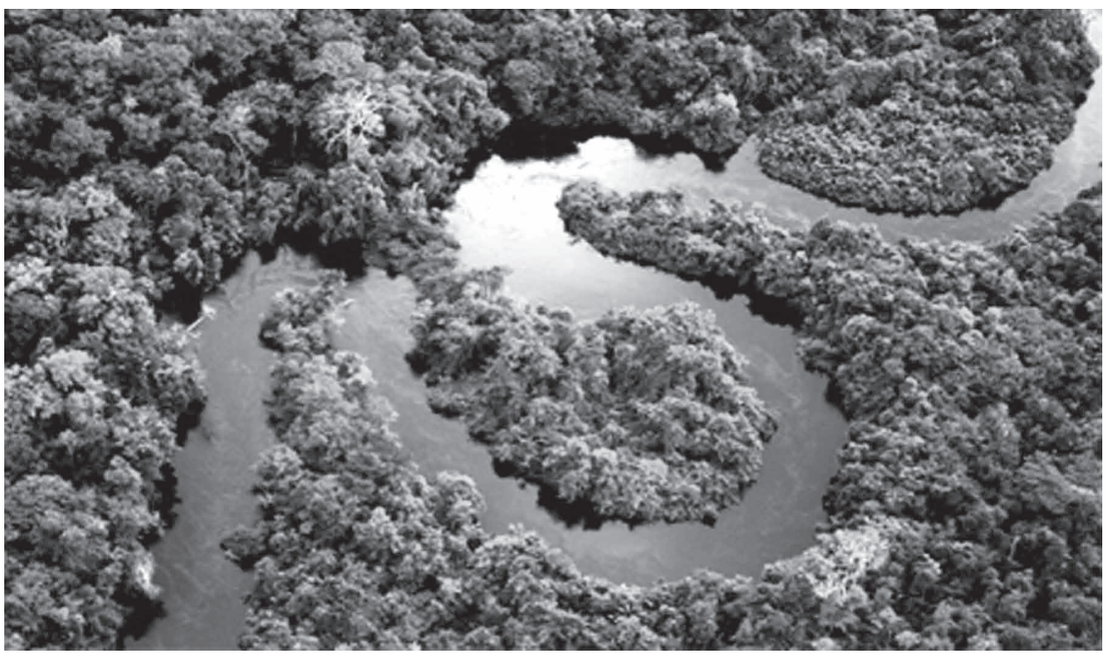
É fato que mais pessoas conseguiram carteira assinada, mas também muitas outras conseguiram o "auxílio" do programa bolsa família. Uma entrevista de um programa de TV mostrou a alegria de um casal de Brasília, que agora tem uma renda familiar de R$1.100,00. Com essa renda, muito dificilmente, esta família (casal mais um filho) poderá pagar um plano de saúde, e sem plano de saúde no Brasil é preciso ter sorte. E quem para viver bem não pode adoecer, não melhorou tanto de vida assim. Só será possível acreditar que o Brasil realmente está mais rico quando todos os cidadãos puderem contar e acreditar na saúde pública.

Engodo?

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meiconta63@hotmail.com

AMAZÔNIA: NOSSA? CLARO QUE SIM!

Sair do comodismo e começar a estudar melhor aquela Região pode ser o melhor caminho para garantir que a Amazônia continue nossa. "Qual sua contribuição para corrigir o atual quadro?", pergunta Mestre JC Sebe



De quando em vez, o tema da Amazônia reponta no cenário discursivo, sempre carregado de emoções capazes de destilar paixão, nacionalismo e disputas. E no caso brasileiro não há quem deixe de se valer da palavra "defesa" como pressuposto de conversa. Com razão, falamos de um patrimônio integrado, pela própria natureza, ao corpo físico do país. Mas há momentos em que a defesa da Amazônia carece de argumentos importantes, de teor argumentativo que superem os limites do pertencimento justificado pela graça da geografia.

O que faz a Amazônia brasileira?

Sem dúvida temos que repetir "Amazônia é nossa", mas cabe alguma precisão nesta afirmativa. Ela é nossa porque pela história temos assumido esse imenso e complexo território, lutado pela integração em nosso ideário político e de desenvolvimento histórico. E que luta! Sendo um território que repartimos com mais oito países, temos deste imenso espaço 60% que estão em nossas terras. E que terras!

Imaginemos que 10% de toda a água do planeta nos pertence e que deste manancial 8% provêm daquelas plagas. Não resta dúvida que realmente "somos o pulmão do mundo" e que por isto temos que preservar a floresta que é a mais exuberante e fundamental da Terra. Mas nessa enigmática riqueza situa-se o problema central de sua ocupação. Toda a Amazônia tem 17 milhões de habitantes, praticamente o mesmo total da grande São Paulo. E não há como deixar de reconhecer nisto o grande problema que, aliás, desenrola-se na questão de sua exploração.

No momento são identificados dois tipos de exploração: o avanço da pecuária que implica devastação da floresta em favor dos campos para o pastoreio; o avanço da agricultura, em particular para o plantio da soja e a exploração mineral. Em uma ou outra situação o preço pago é a contaminação das águas e a derrubada indiscriminada da fabulosa floresta. E as conseqüências se abrem como formidável maldição: madeireiras que comerciam ilegalmente fomentando redes de transporte e contrabando; invasão de terras indígenas e uso dos nativos como moeda de troca de fatores humanitários por dividendos.

Não bastasse, acresce a este elenco de questões o fato da injusta condenação internacional que traz, por sua vez, dois outros pontos problemáticos: a interferência estrangeira que por meio das ONGs e da compra de terras se vale de falhas flagrantes de nossa legislação e a má reputação de nossa capacidade administrativa.

Recentes manifestações mostram que o problema urge por soluções. De um lado, representantes das Forças Armadas instituem o caso como "de segurança nacional" ou como "ameaça de fronteiras"; na outra ponta, preservacionistas, antropólogos, botânicos, ambientalistas, ecologistas em geral, se propõem à busca de alternativas que não prejudiquem os povos da floresta e que ao mesmo tempo garantam a sustentabilidade da floresta. Mas seria possível? Temos gente preparada para isto? O que falta?

É sim possível programar um desenvolvimento sustentável da Amazônia. Temos equipes preparadas para tanto, cientistas capazes de garantir a ocupação com desenvolvimento sem devastação. Como já apontou Azis Ab Saber, é preciso identificar os bancos de plantas, determinadas regiões onde o potencial reprodutivo das sementes seja natural e conservá-lo como base reprodutiva.

A integração da população nativa em espaços planejados juntamente com o fabuloso conhecimento das populações locais são condições que permitem supor uma Amazônia saudável, nossa, e capaz de desmentir frases como a atribuída a Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, que teria dito que "a Amazônia não pertence ao Brasil, mas é do mundo". Ah! Sabe mais o que falta? Falta que saiamos da comodidade de nossas defesas e comecemos a estudar melhor esta situação. Sem base instruída não dá mais para garantir que a Amazônia seja nossa. Qual sua contribuição para corrigir o atual quadro?

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@hotmail.com
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A EXPOSIÇÃO "EINSTEIN" EM SÃO PAULO

Professor Antônio Marmo dá algumas dicas sobre a exposição que será aberta ao público a partir da próxima semana em São Paulo sobre um dos maiores ícones da ciência moderna

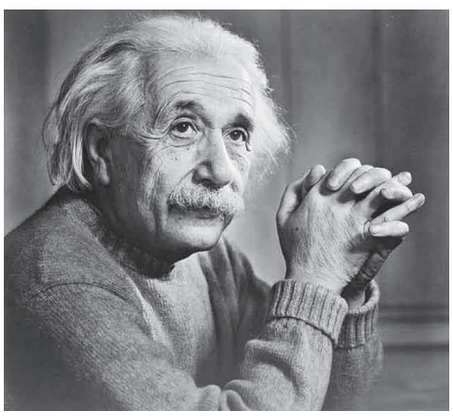
A partir de 24 de outubro, a antiga sede do Prodam, no parque do Ibirapuera, em São Paulo, recebe a exposição "Einstein", que conta a vida do físico alemão. Para muita gente, Albert Einstein é apenas um rosto irreverente, uma equação incompreensível e um sinônimo de gênio.

A exposição "Einstein", talvez possa modificar um pouco o senso comum a respeito do cientista que foi considerado "personagem do século XX" pela revista Time. Essa exposição está dividida em duas grandes temáticas: o homem e o legado.

Por um lado, vai revelar ao público quem foi o físico alemão que teria sido músico se não fosse cientista, que amava velejar, que se considerava um "cidadão do mundo" e que usou a sua fama para condenar o racismo e o emprego da energia nuclear para fins militares.Cartas, cadernos, manuscritos, fotografias e vídeos vão aproximar o visitante do homem por trás da ciência: sua história, sua imaginação e sua curiosidade únicas, suas paixões, suas motivações.

Por outro lado, a exposição vai traçar um paralelo entre as teorias de Einstein sobre espaço, tempo, gravidade, luz e matéria, e suas aplicações nos dias de hoje. Com instalações interativas, o visitante vai perceber que as idéias do cientista não são apenas acessíveis, mas estão presentes e vivas em diversas situações do nosso dia-a-dia. Uma instalação interativa serve de introdução à vida e às idéias de Einstein. Um fantástico começo para uma viagem fascinante.

A exposição foi originalmente estruturada em várias seções, sob a curadoria geral



do dr. Michael M. Shara, chefe do departamento de Astrofísica do Museu de História Natural de Nova Iorque. Duas novas seções serão concebidas pelos consultores científicos brasileiros e pela equipe do Instituto Sangari, exclusivamente para a versão nacional da exposição "MATÉRIA" e "EINSTEIN E O BRASIL". Uma das seções de maior fascínio é a intitulada "gravidade como uma curvatura no espaço-tempo", que demonstra uma das principais descoberta de Einstein. O visitante vê a distorção que o seu próprio corpo causa na tela e entende de uma forma imediata e pessoal uma das mais desafiantes idéias do cientista, hoje aplicada na tecnologia do GPS.

Outra secção é intitulada "LUZ". Sabemos que a luz se move a 300 mil quilômetros por segundo e que essa velocidade é uma constante universal. Mas como fazer o visitante compreender tamanha grandeza? Uma escultura de padrões de luz em movimento coloca a Teoria da Relatividade Restrita em prática.

TEMPO é a secção seguinte. Uma das idéias de Einstein que mais desafia o senso comum. A instalação "Máquinas do Tempo" simula relógios em movimento, a velocidades variadas, para ilustrar o que ele viu antes de qualquer um: o tempo é relativo.

As outras secções são "PAZ E GUERRA", "EINSTEIN E O BRASIL" ,"O LEGADO DE EINSTEIN" e "CIDADÃO GLOBAL". A carta escrita Pelo cientista ao presidente americano Roosevelt, alertando sobre a ameaça de uma catástrofe nuclear, é um dos vários documentos expostos que revelam a preocupação do cientista com a paz mundial.

Em 1919, um eclipse total do Sol observado na cidade de Sobral, no Ceará comprovou a Teoria da Relatividade Geral, que Einstein havia publicado quatro anos antes. Nessa exposição foi montada a seção "EINSTEIN E O BRASIL" especialmente para explicar esse episódio, e também contar a viagem de Einstein pelo Brasil e América Latina em 1925. O "LEGADO DE EINSTEIN" é considerado o último trabalho do cientista, que buscou reunir todos os fenômenos da Física numa só teoria. Nessa secção, são considerados os depoimentos de astrofísicos e astrônomos sobre a importância de Einstein para várias questões da atualidade, da teoria das cordas à diversidade cultural. Em "CIDADÃO GLOBAL" é descrita mais uma faceta do homem por trás do ícone: usando seu prestígio internacional, Einstein defende os direitos humanos e condena a segregação racial e o anti-semitismo.

por Pedro Venceslau

Halley, o cometa da reta final

Cauã Reymond descobre, enfim, que Donatella é sua verdadeira mãe

Xamego

Esse Halley é mesmo um cometa. Começou a novela como um malandro agulha e terminará como o rei da cocada. Em breve, o rapaz sofrerá um acidente de carro. Para recuperar-se, ele que não é bobo vai passar um tempo sendo paparicado na chácara dos Fontini. Já disse aqui que será Donatella, que se passa por Diva, quem vai salvá-lo do acidente. Os dois, sem saber que são mãe e filho, vão ficar amigos. Pouco tempo depois, Halley dá uma de herói e ajuda a prostituta Manu, ex-funcionária de sua falsa mãe, Cilene, a escapar das garras de Dódi. Como forma de agradecimento, a moça decide revelar ao rapaz que ele é filho de Donatella. Em choque, ele vai confirmar a história com Cilene, que confirma.

O pior por vir

Como só sabe a metade da missa, o rapaz entra na nóia: acha que Lara é sua sister. Ele resolve, então, terminar o namoro sem dar maiores explicações. Só que, como também já revelei, Lara é filha de Dodi com Flora. A revelação sobre a vida pregressa de Lara e Halley vai ser guardada para os últimos capítulos, depois que todos souberem que a Donatella está viva. Halley ajudará a mammy a desmascarar Flora.

O povo na rua...da amargura

Os sindicalistas bancários é que são espertos. Aproveitaram que os bancos ainda existem para fazer uma passeata em São Paulo, na terça, 14. Vai saber o dia de amanhã...

Moda Praia

O MR8, braço radical do PMDB, divulgou, em seu jornal, a famosa foto de Gabeira saindo da piscina. E acrescentou o seguinte slogan: "Gabeira: nem de canga, nem de tanga".

Se essa moda pega...

Comissão de frente

A modelo brasileira Sheyla Almeida está prestes a entrar no livro dos recordes. Motivo: colocou 5,5 litros de silicone... em cada peito. A cirurgia aconteceu terça, em Vitória. E foi acompanhada pelo Discovery Channel. Domingo a moça aparece no programa "Domingo Legal", de Gugu Liberato.

La Tromba dele

Sabe quem embarca sexta-feira para uma temporada de shows na Espanha? O travesti Andréia Albertini, do caso Ronaldo. Que agora atende pela alcunha artística de... "Mulher - Tromba".

Precoce

Depois de 15 longos anos de vida, Miley Cyrus, estrela do programa "Hannah Montana", decidiu que não podia mais adiar o projeto de... escrever sua biografia. O livro deve chegar em novembro as livrarias.

Tas por aí

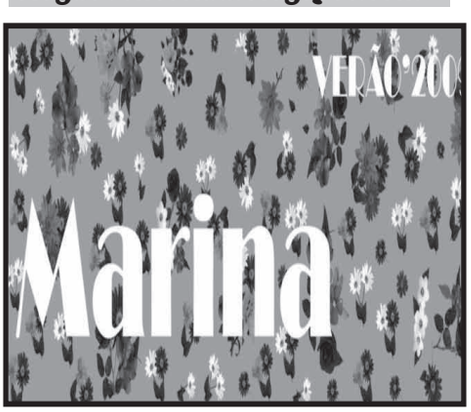
Martelo batido. Marcelo Tas e Daniela Cicarelli apresentarão o Grammy Latino, dia 13 de novembro, em São Paulo. Com apresentação exclusiva da Band, claro.

E-roubo

David e Vitctória Beckham descobriram que seus objetos pessoais - como vestidos de grife e camisetas de times de futebol - estão sendo leiloados no site de vendas E-bay. É que o casal que cuidava da mansão da família resolveu faturar uma graninha por fora...

O melhor do trocadalho do carillho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com



por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Copa São Paulo

Definida a nona participação do E. C. Taubaté na Copa São Paulo de Futebol Júnior, nesta semana a FPF (Federação Paulista de Futebol) definiu as cidades sedes e também as equipes participantes, das 88 equipes, 41 são times paulistas. No Vale do Paraíba, além do Taubaté, o São José e o Jacareí irão disputar a competição.

Reforma

A prefeitura já começou a reformar o Joaquinzão (A Copinha é um evento municipal, de responsabilidade do governo municipal), mas fica a preocupação do gramado (que está em péssimo estado), será que até janeiro é possível recuperá-lo?

Mais uma vez...

O brilhante jornalista Ronaldo Casarin escreve com sabedoria acerca do E.C.Taubaté no site www.burrodacentral.com.br. O título de seu texto: "O pleito maldito"

Copa Vale I

Pela Copa Vale (a chamada Libertadores do futebol amador da região) o Vila São Geraldo acabou perdendo em São Luiz do Paraitinga diante do Ajax por 2x1. Agora o Brasinha precisa vencer o time da "Terra das Marchinhas" no jogo de volta em seu estádio para continuar vivo na competição.

Copa Vale II

Já os outros dois representantes da cidade foram bem. Fora de casa o Independência empatou por 1x1 com o Nova União de Caçapava, neste domingo em seu estádio a equipe auriverde necessita de uma vitória simples para seguir em frente. Já o Juventus jogando em casa não tomou conhecimento do também caçapavense Vera Cruz e goleou por 4x1.

Show de manhã...

E a tarde também! Palavras do atacante Miguelzinho ao falar de seu Juventus que praticamente eliminou o Vila no amador (4x0) e o Vera Cruz na Copa Vale (4x1).

Amador

Depois da goleada aplicada em cima do Vila (que ficará mais um ano na fila...) o time do Parque Ipanema praticamente assiste de camarote o duelo entre União e Independência.

Ta difícil...

Mas não está impossível... Este deve ser o pensamento do Independência para enfrentar o União Operária. No primeiro jogo 3x1 para o Bicho Papão que pode perder por até dois gols de diferença, que ainda sim estará na decisão.

Próximos jogos

O Juventus enfrenta o Vila no campo da Ford, enquanto o União encara o Independência no Campo da CTI. Todos os jogos neste domingo, às 10h40.

Câmara Municipal de Taubaté

156ª SESSÃO ORDINÁRIA 21/10/2008

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

19h50min: Tribuna livre
Orador: Pedro Luiz S. Santos
Assunto: Síndrome de Down

20 horas: Palavra dos Vereadores
1. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
2. Ary Kara José Filho - PTB
3. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB
4. Henrique Antonio Paiva Nunes - PV
5. Jeferson Campos - PV
6. José Francisco Saad - PMDB

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposituras

ITEM 1
2ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que acrescenta o inciso XV no artigo 168 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (dia do garçom, patrimônio cultural).

ITEM 2
Discussão e votação única da Moção nº 65/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de apoio à reestruturação do quadro de carreira da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e criação de mais 400 cargos de Defensores Públicos.

ITEM 3
Discussão e votação única do Requerimento nº 1216/2008, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a realização de benfeitorias no bairro Imaculada.

ITEM 4
Discussão e votação única do Requerimento nº 1219/2008, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal informações sobre o Fundo de Assistência ao Desporto - FAD.

ITEM 5
1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 4/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que altera a acresce dispositivos da Lei Orgânica do Município de Taubaté (regularização de loteamentos).

ITEM 6
1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 94/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre desafetação de bens de uso comum do povo e dá outras providências (para concessão administrativa de áreas de terreno localizadas no Terra Nova e no Bosque da Saúde em favor da Polícia Militar).

ITEM 7
Discussão e votação única do Parecer nº 46/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 130/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que estabelece área escolar de segurança como espaço de prioridade especial do Poder Público.

ITEM 8
Discussão e votação única do Parecer nº 270/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Complementar nº 10/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Município de Taubaté e dá outras providências (Secretarias).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores
1. Luiz Gonzaga Soares - PR
2. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
3. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
4. Maria Tereza Paolicchi - PSC
5. Orestes Vanone - PSDB
6. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS

Plenário "Jaurés Guisard", 16 de outubro de 2008.

Vereador Luiz Gonzaga Soares
Presidente

Avenida Professor Walter Thaumaturgo, 208 – Centro – CEP 12030-040 – Fone (12) 3625-9500 – Fax (12) 3625-9527
E-mail: camarataubate@camarataubate.sp.gov.br – Site www.camarataubate.sp.gov.br

Por Marcelo Caltabiano

Movimento Estudantil vai às ruas

"A Unitau tem o pior do ensino público e o pior do privado", disse a universitária que subiu à tribuna da Câmara Municipal para protestar contra o aumento das mensalidades na nossa autarquia municipal

Representando o Movimento Estudantil, a universitária Paula Ramos usa a tribuna da Câmara por 10 minutos

"Não pago, não pago. Educação não é supermercado", foi o grito mais ouvido nas ruas de Taubaté na noite de terça-feira, 14, quando cerca de 300 universitários da Unitau saíram às ruas da terra para uma passeata contra o aumento das mensalidades proposto pela Administração Superior.

Às 19 horas, a manifestação saiu do campus do Bom Conselho, passou pelo prédio da Reitoria, na rua 4 de Março, e desembocou no Plenário da Câmara Municipal, na Avenida do Povo. Após negociação com os parlamentares, o presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), cedeu 10 minutos de uso da tribuna para os universitários expressarem suas insatisfações.

Enquanto caminhavam em direção à Câmara, os estudantes gritavam a palavra de ordem que deu o tom da manifestação: "A Unitau é uma autarquia. E o que nós pagamos é uma baixaria".

Quando os estudantes adentraram o Plenário, o vereador Henrique Nunes (PV) usava a tribuna. Interrompido, Nunes ficou visivelmente nervoso.

Já o presidente da Câmara Municipal parabenizou publicamente a manifestação e disse que "o único modo de conseguir algo no Brasil é desse jeito".

Escolhida para falar pelos universitários, a estudante do curso de Serviço Social, Paula Ramos, afirmou que os alunos reprovam e não aceitam o aumento da mensalidade. Pediu para os vereadores estudarem a peça orçamentária da Universidade para 2009, que será votada no final deste ano.

Paula também não poupou críticas ao sucateamento, que ela garantiu que acontece, do H.U. (Hospital Universitário) e de determinados campi da Unitau, além de reprovar a não re-matrícula dos alunos inadimplentes. Ela também pregou a necessidade da valorização dos professores e a Federalização da Unitau. A cada manifestação relatada, a universitária era calorosamente aplaudida pelos colegas que lotavam o Plenário de forma ordeira.

Metas

A Unitau apresentou um reajuste de 6,16% nas mensalidades, que será utilizado para aumento do salário dos professores. Mas o aumento só será pago se houver um número de alunos novos compatível com o aumento de despesa. Ou seja, o aumento de mensalidades não beneficiará necessariamente os professores da Unitau.

Outras antigas reivindicações dos estudantes são: a construção de um bandejão, aumento real do salário dos professores, maiores investimentos no HU e na infra-estrutura da Universidade, a re-matrícula dos inadimplentes e, como meta a ser alcançada, a federalização da Unitau. Em 2009, os alunos que fazem estágio dentro da universidade não terão mais direito à meia bolsa de estudos.

DCE

O DCE (Diretório Central dos Estudantes) foi tratado como uma persona non grata pelos manifestantes. Palavras de odem afirmavam que a entidade é financiada pela Unitau, e por isso não representa os alunos. "O DCE, vê se me escuta. Sai desta sede e vem pra lutar", diziam os manifestantes em uníssonos. Por volta das 20h30, quando a passeata chegou à sede do DCE, o imóvel estava completamente vazio. Curiosamente, em dias normais, a entidade funciona até às 22h.

O presidente da entidade, Carlos Alberto da Silva Júnior, estudante de Direito, que gravou um programa partidário para o clã Ortiz nas eleições deste ano, declarou que não tinha conhecimento da manifestação. Silva Júnior declarou ainda que se reuniu com alguns representantes do Movimento Estudantil após a manifestação "para unir forças".

O presidente do D.A. da Medicina, Giovanni Pastorelli, confirmou a reunião após as manifestações. Porém, ressaltou que depois de 80 minutos de conversa foi embora sem entrar no mérito da pauta principal: o aumento das mensalidades.

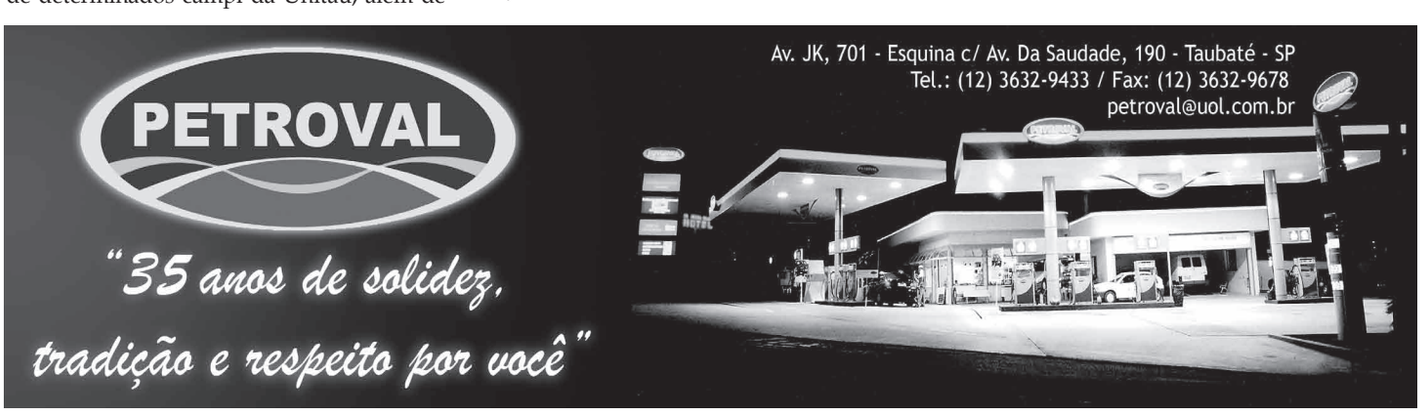
A estudante Paula Ramos por sua vez disse que o DCE pode ajudar neste tipo de reivindicações. Mas não poupou críticas quanto ao posicionamento dos seus dirigentes.

Outro lado

"A Unitau esclarece que o realinhamento dos preços das mensalidades de seus cursos de graduação para 2009, aprovado pelo Conselho de Administração, é essencial para manter o equilíbrio financeiro da Instituição, que tem suas mensalidades sem reajuste desde 2005, apesar dos índices inflacionários do período. O reajuste de 6,16% nas mensalidades teve como indexador o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA/IBGE) – o menor índice econômico oficial. Considerando-se o desconto de 5% concedido automaticamente aos alunos que pagam a mensalidade até o 5º dia útil de cada mês, a atualização real será de apenas 1,16%, o que significa, na prática, uma variação nominal de R$ 5,00 a R$ 19,70 (este último, no caso do curso de Medicina) – valores que estão longe de poderem ser considerados abusivos.

Isso sem contar que, no ano passado, a Universidade de Taubaté reduziu os valores das mensalidades de 29 cursos de 4% a 27%: isso significa que, para a grande maioria dos cursos, o preço das mensalidades continuará abaixo dos praticados em 2007.

Nos últimos dois anos, além de ter implementado uma política financeira mais justa, sempre em benefício de seus alunos, a Universidade de Taubaté ampliou o número de acadêmicos contemplados com bolsas de estudo: atualmente, mais 6 mil estudantes contam com esse benefício."



Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

LOUCURA POUCA É BOBAGEM (1)

Músico Renato Teixeira devaneia um mundo de ajuda mútua entre poder público municipal e artistas ainda não com sagrados pela grande mídia como forma de alavancar a cultura. Inicia a primeira parte do desabafo textual com sua própria experência

Ao longo dos anos, vivendo minhas experiências musicais, constatei que, entre os artistas e seus respectivos públicos, existem atravessadores monetaristas, articuladores egoístas e leis que evidenciam um cerco contra os espíritos livres e criadores, como se tentassem domá-los. Sempre foi assim.

Dizem que "artistas são meio loucos", o que não é verdade. Podem ser delirantes, mas isso já é outra conversa. Sem delírio, não existe arte; e os delírios dos artistas, são doces delírios.

Nós artistas dos tempos do Tim Maia, por exemplo, sabemos perfeitamente que ele foi um anjo. Um anjo difícil, mas um anjo deslumbrante, um sujeito próximo ao homem em estado bruto, não civilizado, apenas coração, sentimento, reação.

Desse derramamento humano chamado Tim, surge a arte magnífica, aquela que pega a gente lá no fundo das civilizações, quando éramos puros e ingênuos, apenas coração, sentimento, reação.

Vejam o caso da Ellis, que todo mundo ama. Seu temperamento foi sempre discutido. Opiniões favoráveis e desfavoráveis como se esperassem dela palavras vindas de Deus ou do diabo. Mas a Ellis gostava de fazer crochê, cozinhar, andar de ônibus, conversar com as vizinhas e criar as crianças. O poder que seu talento lhe deu, perante a opinião pública, fez com que ela manifestasse suas idéias e seus conceitos e aí surge o debate, o diz-que-diz, e Ellis acabou virando a Pimentinha. Fora isso, era apenas uma das maiores cantoras de todos os tempos.

Outro exemplo. Zeto, pernambucano e descendente de uma grande linhagem de repentistas, morreu cedo e incompreendido. Sua obra é uma das mais belas que conheço. Vivia labutando com seus versos, sem esperar nada de alguém, apenas vivendo com eles e para eles. Vida difícil, confrontos, batalhas, fracassos, nada disso fez com que ele deixasse de seguir seu destino, sem rumo, sem documentos. Havia sim um companheiro de viagem com o qual gostava de caminhar: Fernando Pessoa.
Declamava os versos do poeta português como se fossem seus. Muita intimidade, muito fraternal, muito gentil e articulado, quando se tratava de Pessoa. Poucas vezes vi nave humana tão singular. Ouço suas canções e me emociono. Ele diz que veio ao mundo apenas para fazer andar suas palavras.

Não era louco. Sob a ótica de Dom Quixote, viver é muito mais interessante. Eu mesmo nunca andei pelas vias óbvias. Quando morava em Taubaté eu era um sujeito bastante magro, dentuço e um mau partido. Péssimo aluno. Tocava violão, fazia músicas, mas Renatinho Barbosa Lima, Azzoline e Vic eram compositores mais "famosos" que eu. Havia Geraldinho Osler, Waltinho Arid, Murilo Mendes, Yves Rudner, gente muito mais "lá na frente".

Percorri outros caminhos. Só me restava ser um compositor popular. Não tocava bem, mas gostava de ler e aprendi a versejar com meu poeta querido, Cesidio Ambroggi. Mesmo sendo influenciado para sempre por ele, nunca conversamos. Talvez ele tenha morrido sem saber da minha existência. Sempre foi assim, a minha estrada

VIP`s

Depois da ressaca eleitoral

Foram meses gastos em campanha, em gravações e muita conversa com amigos e potenciais eleitores. Toda essa correria não foi suficiente para emplacar Arimathea e Isabel Camargo na Câmara Municipal. Amigos e confrades fizeram questão de prestar solidariedade a esses bravos combatentes para espantar qualquer mau espírito que porventura ainda pudesse estar a solto pela várzea do Rio Paraíba.

O capitão da TIQ, Antônio Augusto, com Hodge Danelli Filho e Edson Carmona com suas respectivas esposas

As pedetistas Isabel Camargo e Mariazinha enfeitaram o encontro no sítio de Arimathea que está com a esposas ao lado do casal De Biase

O alegre grupo da Confraria Univinho dispensa apresentação